SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES DA CVM

Edição 043
13 de agosto de 2020

**SindCVM Informa**

Sua forma de saber o que acontece.

SindCVM

SindCVM

# Entidades de servidores repudiam manipulação de dados em reportagem

Várias entidades repudiaram a reportagem exibida na última segunda-feira, 10/8, pelo Jornal Nacional, da Rede Globo, destacando a manipulação de dados realizada pelo Instituto Millenium que dava base à matéria. Segundo o Instituto, os gastos com servidores públicos federais, estaduais e municipais somaram R$ 918 bilhões em 2019, o que equivaleria a 13,7% do PIB (Produto Interno Bruto). E compara esse percentual com os gastos na Educação – que representam 6% do PIB – e com os da Saúde, 3,9%.

O erro mais grosseiro do Instituto Millenium é omitir que dentro dos gastos com a saúde e a educação está a remuneração dos servidores. É importante lembrar que essas duas áreas são intensivas em mão de obra e precisam de grandes quantidades de professores, médicos e enfermeiros, entre outros profissionais, para oferecer os serviços à população. Ou seja, o gasto com servidores também faz parte do gasto público com Educação e Saúde.

O economista Bráulio Cerqueira, da Comissão de Estudos do Fonacate (Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado), destacou que não é certo incluir os três níveis de governo e os três poderes para falar de gasto com o funcionalismo já que há muita heterogeneidade nessas diferentes esferas. Cada ente federativo tem suas particularidades.

Já a Arca (Articulação Nacional das Carreiras Públicas para o Desenvolvimento Sustentável), publicou nota onde destaca o tom tendencioso da reportagem no sentido de colocar a população contra os servidores públicos sem mostrar, por exemplo, que há uma grande disparidade salarial no funcionalismo: dos mais de 11 milhões de postos de trabalho no setor, metade ganha menos de R$ 2,7 mil por mês, longe da ideia de privilegiados que a reportagem deixa a entender.

O SindCVM também repudia esse tipo de "reportagem" que manipula dados para estigmatizar os servidores públicos. Neste caso ainda juntam os custos da Previdência como remuneração de pessoal. Sabemos que na Reforma Previdenciária ocorreu penalização dos servidores federais enquanto os militares tiveram reajustes dos seus vencimentos. Essas desinformações visam atender interesses particulares e ideológicos fragilizando a capacidade de fiscalizar e de regulamentar do Estado brasileiro.

É importante destacar também que, diferente do que a reportagem afirma, o Brasil não é um país com excesso de empregos públicos. Dados da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), publicados pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), mostram que o Brasil tem 1,6% de funcionários públicos em relação à população, índice bem abaixo de países como o Japão (5,9%), Alemanha (10,6%), Estados Unidos (15,3%) e França (21,4%).

A reportagem ainda trata da Reforma Administrativa, cujo envio do texto ao Congresso pelo Governo, foi adiado, esta semana, para 2021. Esta reforma só deve tratar do Poder Executivo e, da forma como foi abordada, mistura os gastos com Forças Armadas, Poder Legislativo e Judiciário.

Leia aqui a nota de repúdio do FONACATE.

## Assédio Moral

Nos últimos tempos a incidência de assédio moral tem crescido entre os servidores públicos federais. O jornal Folha de S. Paulo publicou matéria apontando que a média é de pelo menos uma denúncia de assédio moral por dia na gestão federal.

A Arca (Articulação Nacional das Carreiras Públicas para o Desenvolvimento Sustentável) lançou o Assediômetro, onde o servidor pode tirar dúvidas sobre o assédio moral e também fazer denúncias anônimas.

Desde o lançamento, já foram mais de 440 casos identificados. Para entender como funciona o Assediômetro, fazer denúncias ou conhecer os relatos coletados, clique aqui.

## Servidoras Grávidas

As mulheres tiveram uma vitória com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de tornar inconstitucional a incidência de contribuição previdenciária sobre o salário-maternidade. A contribuição previdenciária, que até então era feita pela empresa, é sobre o salário pago durante o período da licença.

O SindCVM está atento a questão e o advogado Rodrigo Keller, que presta assessoria jurídica ao Sindicato, entende que a decisão foi acertada, pois o salário maternidade não pode ser interpretado como salário, mas sim uma verba com natureza jurídica previdenciária, de forma a garantir o sustento, durante o período de assistência ao filho recém-nascido.

"A assessoria jurídica do SindCVM está à disposição, para ingresso de eventual ação, para fins de proteção dos interesses de alguma filiada que se encontre na situação apresentada", afirmou o advogado.

Leia mais:

**Conjur**: É inconstitucional incidência previdenciária no salário-maternidade, decide STF

**G1**: STF declara inconstitucional contribuição previdenciária sobre salário-maternidade

## Convênios SindCVM

## #TBT: Saudades de uma aglomeração festiva

Seguimos há praticamente cinco meses trabalhando em home office, o que, diga-se de passagem, está sendo bastante produtivo para a CVM e coloca em prova, mais uma vez, a competência e responsabilidade dos servidores da autarquia. Mas o isolamento faz a gente sentir falta dos encontros, bate papos e confraternizações como esta das fotos na festa de fim do ano de 2017.

Saudade de uma aglomeração!

Podendo, fique em casa. Isso vai passar.

# Cadastro e Informativo

## Atualização de Cadastro

A revisão do cadastro dos filiados ao SindCVM já está dando resultado. Muitos servidores já enviaram seus dados atualizados. Se você precisa retificar alguma informação sobre mudança de endereço, telefone ou e-mail, envie seus dados para o WhatsApp (21) 97604-1826 ou para e-mail contato@sindcvm.org.br

O SindCVM está organizando uma assembleia virtual e ter seus dados corretos é muito importante para garantir a sua participação.

E se ainda não for filiado, estamos de portas abertas.

## Periodicidade Informativo

O Informativo SindCVM passará a ser quinzenal. A próxima edição será dia 27/8. Até lá, não deixe de ler as notícias de interesse dos servidores da CVM. Continue acompanhando nossas redes sociais (Facebook e Instagram) e visite nosso site. Você também pode se inscrever para receber notícias pelo WhatsApp: (21) 97604 1826.

Participe do seu Sindicato!